

Colocação pronominal

ESTE TÓPICO ABORDA A COLOCAÇÃO PRONOMINAL, QUE FAZ REFERÊNCIA À POSIÇÃO DOS PRONOMES OBLÍQUOS ÁTONOS. ELES PODEM ESTAR EM TRÊS POSIÇÕES DISTINTAS EM RELAÇÃO AO VERBO: PRÓCLISE, ÊNCLISE E MESÓCLISE.

AUTOR(A): PROF. LUEDIA MAYANE COSTA SILVA

AUTOR(A): PROF. ANGELICA APARECIDA SANCHES ZACARIAS

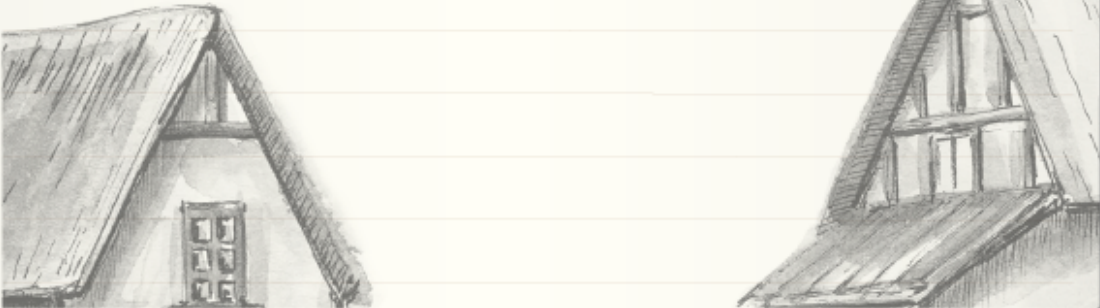
O conceito de colocação

Leia abaixo o poema de Mário Quintana.

Bilhete

Se tu me amas, ama-me baixinho
Não o grites de cima dos telhados
Deixa em paz os passarinhos
Deixa em paz a mim!
Se me queres,
enfim,
tem de ser bem devagarinho, Amada,
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

Mario Quintana , Poesia Completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar. 2005. p. 474.



Legenda: BILHETE - MARIO QUINTANA

Perceba que, no poema, existem alguns termos que podem ser utilizados em diferentes posições, enquanto outros só podem ser empregados na mesma posição. Tais mudanças podem soar mal aos ouvidos ou até mesmo modificar o sentido da oração, como ocorreria se, no poema, a construção fosse a seguinte: "Se tu amas-me".

Vamos analisar algumas dessas mudanças, nos exemplos abaixo:

- Deixa em paz os passarinhos.
- Deixa os passarinhos em paz.
- Os passarinhos, deixa em paz.
- Deixa paz os passarinhos em.
- Em deixa os passarinhos paz.

Perceba que os exemplos acima são compostos pelos mesmos termos. No entanto, apenas os três primeiros possuem sentido coerente. Essas questões relativas à ordem das palavras na oração dizem respeito à colocação.

COLOCAÇÃO é o modo como os termos que formam uma oração são dispostos.

Agora que você já conheceu o conceito de colocação, falaremos sobre a colocação pronominal.

Compreendendo a colocação pronominal

Quando se fala sobre colocação pronominal, nos referimos ao estudo dos pronomes oblíquos átonos em relação ao verbo.

É provável que você não utilize a colocação pronominal de modo correto durante uma conversa, no entanto é importante conhecer suas regras para não cometer erros na linguagem escrita.

Calma! Parece difícil, mas você verá que não.

A colocação pronominal nada mais é que o emprego correto do pronome em uma oração. Observe os exemplos abaixo.

- Não me deram doces ontem.
- Deram-me doces ontem.
- Dar-me-ão doces amanhã.

Percebeu que cada um dos exemplos apresentados acima mostra o pronome em um lugar diferente? Existe uma razão para isso e você logo entenderá.

Antes de falar sobre essa razão, é necessário que você conheça quais são os pronomes oblíquos átonos.

PRONOMES OBLÍQUOS ÁTONOS

SINGULAR

1ª pessoa - ME

2ª pessoa - TE

3ª pessoa - SE, O, A, LHE

PLURAL

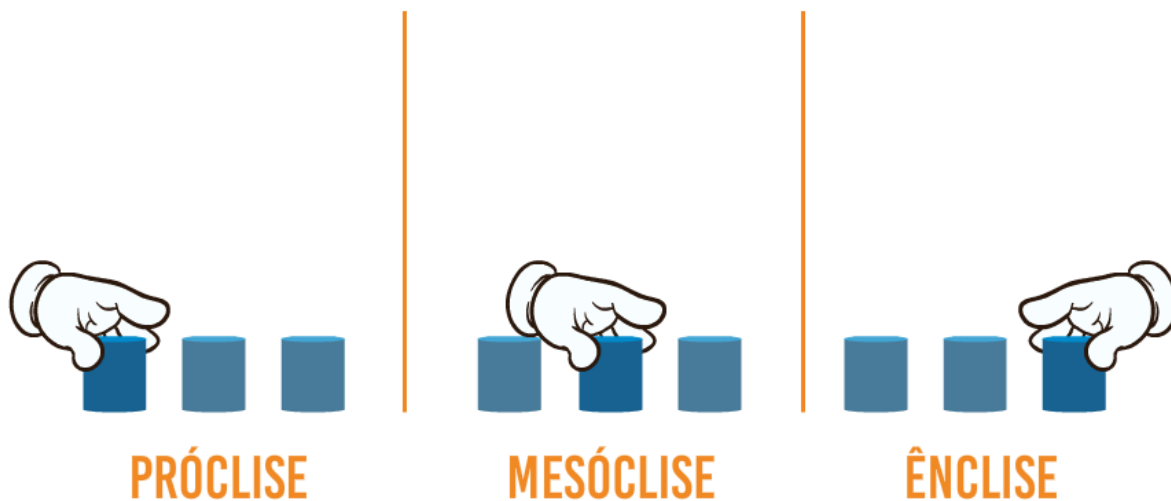
1ª pessoa - NOS

2ª pessoa - VOS

3ª pessoa - SE, OS, AS, LHES

Sobre a posição do pronome oblíquo átono em relação ao verbo em uma oração, temos a seguinte forma:

COLOCAÇÃO PRONOMINAL



Legenda: COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Agora que você já sabe em que posições os pronomes átonos podem aparecer, continue a leitura para entender cada um deles.

Próclise: o pronome antes do verbo

Algumas palavras funcionam praticamente como um ímã atraindo os pronomes átonos, podendo até ser nomeadas como palavras atrativas. A presença delas na oração faz com que ocorra a chamada próclise.

A próclise é a colocação do pronome antes do verbo quando há palavras que exercem atração sobre ele. É usada nos seguintes casos:

- Palavras negativas

Não, jamais, ninguém, nada, nem, nunca, entre outros.

Exemplos: Ninguém me telefonou.

Não me abandone.

- Advérbios que não vêm separados por vírgulas

Amanhã, aqui, hoje, ontem, talvez, entre outros.

Exemplo: Ontem me encontrei com amigas de infância.

FIQUE ATENTO! Quando a vírgula aparecer após o advérbio, o pronome é inserido depois do verbo.

Exemplo: Ontem, encontrei-me com amigas de infância.

- Pronomes relativos

Que, o qual, quem, cujo, quando, entre outros.

Exemplo: O aluno que lhe pediu o livro chama-se Sérgio.

- Pronomes indefinidos

Algo, alguém, muitos, poucos, todos, tudo, entre outros.

Exemplo: Tudo se resolveu da melhor maneira.

- Pronomes e advérbios interrogativos

Que, quem, qual, quanto, como, onde, por que, quando.

Exemplos: Como se escreve o seu nome?

- Palavras exclamativas

Como, quando, quem, entre outros.

Exemplo: Como nos alegrou a sua chegada!

- Conjunções subordinativas

Como, conforme, desde que, embora, já que, que, se, por que, para que, quando, entre outros.

Exemplo: Se o encontrar, darei o recado.

- Frases inteiras que indiquem desejo

Exemplo: Deus nos abençoe!

Para finalizar a próclise, veja o exemplo abaixo. Ele mostra a utilização dos pronomes oblíquos átonos ME e SE no início das orações. No exemplo, temos a utilização da próclise na linguagem informal, quando o correto seria a utilização da ênclise, que é o que você verá nos próximos parágrafos.



Legenda:

Ênclise: o pronome depois do verbo

A ênclise ocorre quando a colocação pronominal é feita depois do verbo. Veja um exemplo:

- Empr^este-me o livro de português, Bianca.

É importante saber que o português falado no Brasil é mais tendencioso para a utilização da próclise. São poucas as situações em que ocorre a ênclise. Você conhecerá todas agora!

a) Com verbos que iniciam a oração

Exemplos: Mostrou-me a atividade.

Tratava-me com muito amor.

b) Com verbos no infinitivo

Exemplo: Viver é adaptar-se.

c) Nas orações imperativas, ou seja, que indicam ordem

Exemplo: Ajude-a a sair!

d) Com verbos no gerúndio, quando a forma nominal do verbo termina em NDO

Exemplo: Entregou a atividade, retirando-se em silêncio logo depois.

Mesóclise: o pronome no meio do verbo

A mesóclise ocorre quando a colocação pronominal está no meio do verbo. Ela é usada com verbos no futuro do presente (devolverei) ou futuro do pretérito (devolveria).

Observe o exemplo:

Devolver-me-á o caderno amanhã.

Análise o exemplo citado por Magda Bahia Schlee (2016, p.502)

Repare na frase a seguir:

Entregar-lhe-ei o presente.

Como o verbo está no futuro do presente (entregarei), a mesóclise é recomendada. Assim, a forma entregarei é interrompida logo depois do infinitivo (entregar); em seguida, coloca-se o pronome átono (lhe) e, por fim, acrescenta-se o que ficou sobrando da forma entregarei depois que foi retirado o infinito (entregarei - entregar = ei): Entregar + lhe + ei.

Podemos dizer que a mesóclise é um "hambúrguer de pronome", em que o verbo seria o pão (dividido em duas partes) e o pronome seria o recheio do hambúrguer.

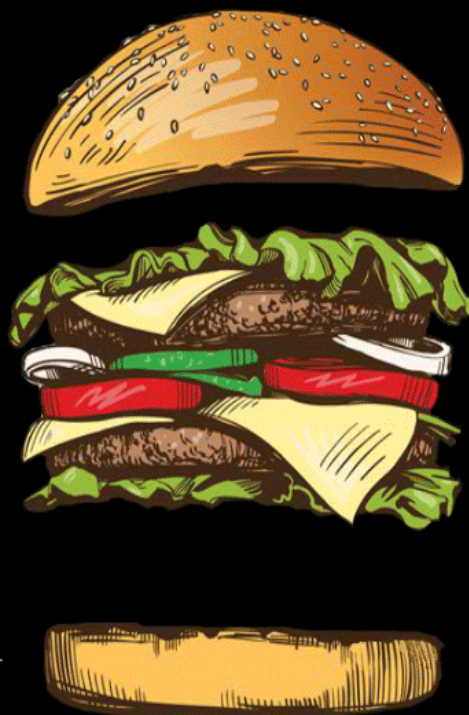
Veja:

MESÓCLISE

VERBO

PRONOME

VERBO



Legenda: MESÓCLISE

Agora ficou bem mais prático lembrar da mesóclise, não é?! Mas provavelmente você deve estar se perguntando qual a razão de saber quando colocar o pronome átono no meio do verbo, já que não temos o hábito de escrever ou falar frases do tipo "Entregar-lhe-ei o caderno amanhã". Na prática, nós realmente quase nunca usamos a mesóclise, porém é muito importante conhecer a construção da língua portuguesa e principalmente estar preparado, já que esse assunto pode ser cobrado em concursos públicos.

Já que você entendeu as posições do pronome oblíquo átono, conheça outros casos da utilização do pronome.

Caso especial da colocação pronominal

- Com verbo no INFINITIVO, precedido de preposição ou palavra negativa

O verbo no infinitivo diz respeito ao seu estado natural. Ele pode ser terminado em ar, er ou ir. Na colocação pronominal, eles são utilizados em casos de próclise ou ênclise.

Veja alguns exemplos:

Estou aqui para **te** servir.

Estou aqui para **servir-te**.

Meu desejo era não **a** incomodar.

Meu desejo era não **incomodá-la**.

O pronome átono nas locuções verbais

A colocação pronominal também segue algumas regras especiais quando falamos de locuções verbais. Você entenderá mais sobre elas agora:

Chegamos ao fim do nosso tópico! Antes de testar os seus conhecimentos no exercício final, aperte o play do vídeo abaixo e entenda um pouco mais sobre colocação pronominal e seus casos especiais.



Legenda:

ATIVIDADE FINAL

(FAB - 2017) A colocação pronominal é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem. Observe o termo em **negrito** quanto à colocação pronominal:

I - "Dar-lhe-ei todo meu amor, desde que me prometa nunca mais me enganar."

II - "Você jamais o exaltará diante daqueles que, um dia, possam menosprezá-lo."

III- "De repente, fez-se o pranto diante de tanta comoção social naquele lugarejo."

IV - "Confesso que tudo aquilo me pareceu contundente e nefasto naquele dia."

Qual das alternativas apresenta a sequência correta?

- A. Mesóclise / Próclise / Ênclise / Próclise
- B. Mesóclise / Ênclise / Mesóclise / Ênclise
- C. Ênclise / Próclise / Mesóclise / Mesóclise.
- D. Mesóclise / Mesóclise / Ênclise / Próclise.

(CESPE - 2018)

Leia o texto abaixo e responda às perguntas.

Texto CB1A1AAA

A atividade de busca por dados e informações e a interpretação de seu significado, o que se conhece hoje por inteligência, sempre desempenhou um papel preponderante na história da humanidade, principalmente na política internacional, em maior ou menor grau, conforme a época.

Atualmente, como em nenhum outro período da história, crescem e se multiplicam as agências governamentais em uma complexa rede internacional à procura de ameaças veladas ou qualquer tipo de informação considerada sensível, em um jogo estratégico de poder e influência globais. E é esse processo de identificação de ameaças, a busca por informações e dados, que pretende detectar intenções dissimuladas que ocultem os mais diversos interesses, o que chamo de guerra secreta. Essa modalidade de guerra se desenvolve entre agências ou serviços secretos, em uma corrida para ver quem chega primeiro. Trata-se do mais complexo dos conflitos, pois ocorre nas sombras, dos bastidores do poder, identificando propagandas enganosas, desinformação, e recebendo acordos cujas partes sabem antecipadamente que nunca serão cumpridos. Muitas das informações levantadas por agentes secretos em ações de espionagem foram utilizadas em guerras ou mesmo serviram de pivô central para

desencadear tais conflitos.

Convivemos com a guerra secreta há muito tempo, embora de forma não perceptível, e, a cada ciclo histórico, com maior intensidade.

André Luís Woloszyn. Guerra nas sombras: os bastidores dos serviços secretos internacionais. São Paulo: Editora Contexto, 2013, p. 7-8 (com adaptações)

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto, julgue o item seguinte:

A próclise observada nas expressões "se multiplicam" e "se desenvolve" é opcional, de modo que o emprego da ênclise nesses dois casos também seria correto - multiplicam-se e desenvolve-se, respectivamente.

A. Certo.

B. Errado.

(UFSM-RS) Uma revista utilizou em sua capa a seguinte frase, típica da linguagem coloquial: "Me aqueça neste inverno" Nessa frase, a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta, que estabelece: "É proibido iniciar período com pronome oblíquo". Se forem feitas alterações na estrutura da frase, mesmo que o sentido seja alterado, qual delas estará também em desacordo com a norma culta?

A. Quero que me aqueça neste inverno.

B. É preciso que me aqueça neste inverno.

C. Quando me aquecerá neste inverno?

D. Aquecer-me-á no inverno?

E. Não aqueça-me neste inverno.

REFERÊNCIA

CEREJA, William Roberto. Gramática texto, reflexão e uso: ensino fundamental volume único. 5. ed. São Paulo: Atual, 2016.

MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 7 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

PESTANA, Fernando. A gramática para concursos públicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SCHLEE, Magda Bahia. Gramática da língua portuguesa para leigos. Rio de Janeiro: Alta Brooks, 2016.

